



Informe de resultados

BR GAAP - 2º Trimestre de 2018



Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	27
○ Informações Adicionais	30

Resumo dos dados do período

As informações gerenciais apresentadas neste relatório excluem os eventos não recorrentes, apresentados nas páginas 27 e 28 (Reconciliação entre o resultado contábil e gerencial).

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	6M18	6M17	Var. 12M	2T18	1T18	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	20.623	17.966	14,8%	10.460	10.163	2,9%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.409	7.501	12,1%	4.275	4.134	3,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.256)	(4.624)	13,7%	(2.604)	(2.652)	-1,8%
Despesas Gerais ²	(9.672)	(9.179)	5,4%	(4.867)	(4.805)	1,3%
Pessoal	(4.595)	(4.406)	4,3%	(2.286)	(2.309)	-1,0%
Administrativa	(5.077)	(4.773)	6,4%	(2.581)	(2.496)	3,4%
Lucro Líquido Gerencial ³	5.884	4.615	27,5%	3.025	2.859	5,8%
Lucro Líquido Societário	5.792	3.704	56,4%	2.972	2.820	5,4%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	739.071	653.050	13,2%	739.071	724.348	2,0%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	187.417	168.391	11,3%	187.417	193.149	-3,0%
Carteira de crédito	290.479	256.765	13,1%	290.479	280.398	3,6%
Pessoa física	119.837	97.414	23,0%	119.837	113.700	5,4%
Financiamento ao consumo	45.369	36.988	22,7%	45.369	43.611	4,0%
Pequenas e médias empresas	35.319	32.552	8,5%	35.319	34.320	2,9%
Grandes empresas	89.954	89.811	0,2%	89.954	88.766	1,3%
Carteira de crédito ampliada ⁴	368.245	325.014	13,3%	368.245	353.920	4,0%
Captação de clientes ⁵	324.879	300.668	8,1%	324.879	316.818	2,5%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	237.551	175.721	35,2%	237.551	217.586	9,2%
Patrimônio líquido final ⁶	62.529	59.608	4,9%	62.529	61.384	1,9%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	19,3%	15,9%	3,4 p.p.	19,5%	19,1%	0,5 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,6%	1,3%	0,3 p.p.	1,7%	1,6%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	39,8%	44,2%	-4,3 p.p.	39,6%	40,0%	-0,4 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	86,9%	81,7%	5,2 p.p.	87,8%	86,0%	1,8 p.p.
Índice de Basileia	14,8%	16,5%	-1,7 p.p.	14,8%	15,3%	-0,5 p.p.
Nível I	13,6%	15,4%	-1,8 p.p.	13,6%	14,2%	-0,6 p.p.
Nível II	1,2%	1,1%	0,0 p.p.	1,2%	1,0%	0,1 p.p.
CET1 - Fully Loaded	12,4%	13,3%	-0,9 p.p.	12,4%	13,0%	-0,6 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,8%	2,9%	-0,1 p.p.	2,8%	2,9%	-0,1 p.p.
Pessoa Física	3,8%	3,9%	-0,1 p.p.	3,8%	3,7%	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	1,7%	2,0%	-0,3 p.p.	1,7%	2,0%	-0,2 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	219,4%	228,9%	-9,5 p.p.	219,4%	216,1%	3,3 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,7%	3,8%	-0,1 p.p.	3,7%	3,6%	0,1 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	302.162	272.118	11,0%	302.162	298.943	1,1%
Agências	2.262	2.255	7	2.262	2.258	4
PABs	1.228	1.170	58	1.228	1.226	2
Caixas eletrônicos - próprios	13.516	13.610	(94)	13.516	13.512	4
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	22.103	20.809	1.294	22.103	21.442	661
Funcionários ¹⁰	48.008	46.596	1.412	48.008	48.855	(847)

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 70 milhões no 2T18, R\$ 69 milhões no 1T18, R\$ 456 milhões no 2T17.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 796 milhões no 2T18, R\$ 863 milhões no 1T18 e R\$ 1.249 milhões no 2T17.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

¹⁰ A partir do 1T18 passou a consolidar as empresas de tecnologia Produban e Isban.

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade, crescendo nos negócios, com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Seguimos focados na recorrência da geração de resultados, por meio de uma estratégia centrada no cliente e na melhora de sua satisfação. Nesse sentido, no 2T18, continuamos trazendo soluções inovadoras, para suportar a geração de negócios, o que contribuiu para o aumento de nossa participação de mercado de forma rentável e para o crescimento consistente da base de clientes. Nossa estratégia está baseada no fortalecimento de nossa cultura interna e engajamento dos funcionários. Dentre as iniciativas desse trimestre, destacamos:



Inovações

- **“Meus compromissos”**

Nosso aplicativo Santander conta com uma nova funcionalidade a partir desse trimestre em que o cliente terá acesso, de forma simples e prática, aos detalhes dos seus compromissos financeiros. Essa iniciativa reforça nosso papel na educação financeira e na comunicação transparente com nossos clientes.

- **SuperGet e app de gestão de vendas**

Em aquisição, lançamos a SuperGet, direcionada principalmente ao público pessoa física e empreendedores. O principal objetivo neste produto é ofertarmos o POS no modelo venda, com preços competitivos, taxas atrativas e novos prazos de recebimento. Além disso, também aprimoramos o app Getnet para apoiar os estabelecimentos de forma mais completa na gestão de vendas.

- **Select Direct**

Lançamos uma opção de atendimento para os clientes que buscam flexibilidade no horário e realizam a maior parte das transações via canais digitais. Dessa forma, nos posicionamos no mercado com uma oferta completa para o público de alta renda e alcançamos regiões onde não temos presença física, aumentando nossa capilaridade.

- **PAB itinerante**

Neste trimestre, lançamos um PAB itinerante que permite levar nossa estrutura de atendimento para os clientes logo após conquistarmos uma folha de pagamento. Com isso, estreitamos o relacionamento desde o início, antes mesmo da construção do ponto de atendimento bancário definitivo, proporcionando um atendimento de qualidade e aumento da vinculação.



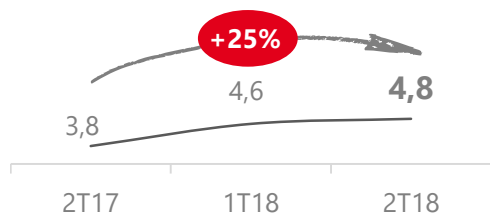
Vinculação dos clientes:

Essas inovações contribuem para a melhora na experiência e vinculação do cliente. Seguimos utilizando o indicador NPS (Net Promoter Score), para acompanhar a satisfação e aprimorar nosso atendimento e processos. Nesse trimestre, o indicador atingiu 51 pontos versus 49 pontos no 1T18.

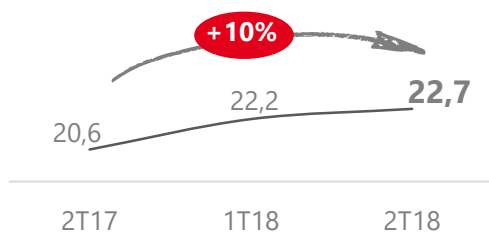
Como resultado de nossas ações, a base de clientes correntistas ativos cresce há 37 meses consecutivos.



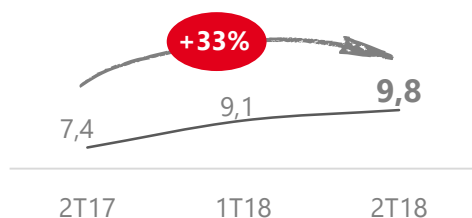
Clientes **vinculados** | milhões



Clientes **ativos totais** | milhões



Clientes **digitais** | milhões



Varejo

- Cartões:** o faturamento total cresceu dois dígitos pelo décimo trimestre consecutivo atingindo 19,5% YoY no 2T18, com isso, nossa participação de mercado no faturamento de crédito atingiu 13,8%¹ (+0,9 p.p. YoY). O Santander Way segue com destacada aceitação pelos nossos clientes, evidenciada pelo alto nível de engajamento em nossas campanhas, crescimento no volume de vendas de cartões e elevado incremento na produção do Supercrédito (+50% QoQ).
- Consignado:** no acumulado do ano nossa produção expandiu 42,5%² em relação ao mesmo período do ano passado, o que nos permitiu atingir 12,2%³ de participação de mercado, isto é, aumento de 2,0 p.p. YoY. No trimestre, incentivamos campanhas de portabilidade e, no âmbito digital, crescemos 2,8x o número de contratos realizados.
- Imobiliário:** promovemos no início do trimestre uma campanha massiva, após a redução de nossas taxas, e expandimos 2,6³x a produção de imobiliário na comparação com o mesmo período do ano passado.



Agro

- Nesse trimestre participamos da 25ª edição da Agrishow, uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo e a mais importante da América Latina. Seguimos com uma estratégia focada na agilidade e assertividade de nossa oferta para toda a cadeia produtiva. Ao final de junho de 2018, totalizamos 16 lojas vocacionadas ao agronegócio.



Getnet

- Avançamos nosso posicionamento físico e digital com a habilitação do pagamento *contactless* (tecnologia NFC) que atingiu cerca de 90% da nossa base de POS, melhorando a experiência dos clientes. Além disso, como

mencionado anteriormente, lançamos a SuperGet e aprimoramos o app Getnet para oferecer uma visão integrada. A partir da sinergia da oferta de aquisição com o banco, conseguimos prover solução financeira e meios de pagamento customizados. Todos esses fatores contribuem para que nosso faturamento continue expandindo, nesse trimestre, apresentamos crescimento de 33,5% YoY totalizando R\$ 44,1 bilhões. Com isso, nossa participação de mercado atingiu 13,2%⁴, expansão de 2,2 p.p. em doze meses.



PMEs

- Nossa estratégia de aperfeiçoar a experiência do cliente e ter uma oferta diferenciada e setORIZADA para o segmento nos permite ganhar participação de mercado, que atingiu 11,2%⁵ (+2,2 p.p. YoY).



Fortalecimento dos negócios líderes

- **Webmotors:** avançamos na implantação da ferramenta Cockpit que já trouxe resultados positivos, com redução significativa no tempo médio de atendimento ao cliente e propostas enriquecidas com dados de navegação dos usuários. Nesse trimestre, anunciamos um acordo⁶ com a Estapar por meio do qual assumiremos 51% do capital da LOOP, um dos principais players brasileiros no mercado de recolocação de veículos seminovos e usados. Esse acordo fortalece nossa posição de liderança e nos permite ampliar o portfólio de serviços.
- **Santander Financiamentos:** mantivemos a liderança no mercado de financiamento de veículos com participação de mercado de 23,9%⁷ (+2,0 p.p. em doze meses). O potencial de sinergia com a Webmotors em conjunto com a plataforma +Negócios, cujas simulações seguem em um elevado patamar, contribuem para a sustentabilidade de nossos negócios. Já a plataforma +Vezeas, voltada para o segmento de bens e serviços, nos posiciona para capturarmos oportunidades no setor.

- **Global Corporate Banking (GCB):** Seguimos reconhecidos como líderes:

- Em assessoria financeira de financiamento e leilão de concessão e em estruturação de financiamento pela Anbima⁸ e Dealogic⁸.
- No mercado de câmbio de acordo com o Banco Central do Brasil³.



Sustentabilidade:

- Em Sustentabilidade, seguimos atuando em diversas frentes, destacamos: (i) Próspera microcrédito cuja carteira de crédito cresceu 49% em comparação ao mesmo período do ano passado totalizando R\$ 508 milhões, mantendo nossa liderança entre dos bancos privados; (ii) No segmento Universidades, concedemos cerca de 10,7 mil bolsas de estudos desde 2015, contribuindo para o progresso da educação no país.

¹ Fonte ABECS – Monitor bandeiras, data-base março de 2018. Considera conceito ampliado que inclui todos os adquirentes.

² Fonte Banco Central, acumulado entre janeiro e maio de 2018.

³ Fonte Banco Central, data-base maio de 2018.

⁴ Fonte ABECS - Credenciadoras, data-base março 2018.

⁵ Fonte Banco Central, data-base março de 2018.

⁶ A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, entre elas a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

⁷ Fonte Banco Central, data-base maio de 2018. Participação de mercado total (PF e PJ).

⁸ Assessoria Financeira Américas. Dealogic. 1S18 e Assessoria Financeira – líder desde 2008, ANBIMA 2017.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Sumário Executivo

RESULTADOS



Nosso desempenho reforça a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, com foco no cliente e maior geração de valor aos acionistas. Apesar do cenário macroeconômico em lenta recuperação, fomos capazes de apresentar um crescimento anual da carteira de crédito pelo sexto trimestre consecutivo, com indicadores de qualidade em patamares controlados. Isso impulsionou nossa margem de crédito, que somado à boa dinâmica de comissões, colaboraram para a expansão consistente de nossas receitas totais. No âmbito de custos, estamos comprometidos com o aumento da eficiência, que atingiu nesse trimestre o melhor patamar histórico. Como resultado de todos esses fatores, nossa rentabilidade expandiu mais um trimestre consecutivo.

O lucro líquido gerencial

somou R\$ 5.884 milhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 27,5% em doze meses e 5,8% em três meses. Nossa sólida geração de resultado segue suportada pelo crescimento da base de clientes, com foco na experiência e satisfação.

As receitas totais

totalizaram R\$ 29.032 milhões no primeiro semestre de 2018, com alta de 14,0% em doze meses (ou R\$ 3.564 milhões) e 3,1% em três meses.

A margem financeira somou R\$ 20.623 milhões no primeiro semestre de 2018, incremento de 14,8% em doze meses, em função das maiores receitas com crédito e atividade com o mercado. Em três meses a margem financeira cresceu 2,9%.

As comissões alcançaram R\$ 8.409 milhões, crescimento de 12,1% em doze meses, suportadas pelo aumento da base de clientes e maior vinculação. Os produtos em destaque permanecem sendo cartões de crédito e adquirência, serviços de conta corrente e comissões de seguros. Em três meses, essas receitas subiram 3,4%.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 19,3%, no primeiro semestre de 2018, aumento de 3,4 p.p. em doze meses. Essa evolução evidencia o crescimento recorrente de nossas receitas totais, com ganho de eficiência.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

atingiu R\$ 5.256 milhões no primeiro semestre de 2018, com aumento de 13,7% em doze meses, acompanhando a dinâmica de crescimento da carteira de crédito. A consistência da nossa gestão de riscos está refletida na evolução de nossos indicadores de crédito. Em três meses, o resultado de crédito de liquidação duvidosa reduziu 1,8%.

As despesas gerais

somaram R\$ 9.672 milhões no primeiro semestre de 2018, aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano passado e 1,3% em três meses. Essas variações decorrem em grande parte pelo aumento das despesas variáveis relacionadas a nossa intensidade comercial.

O índice de eficiência alcançou 39,8% no primeiro semestre de 2018, atingindo o menor patamar histórico, representando uma melhora de 4,3 p.p. em doze meses e 0,4 p.p. em três meses.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

totalizou R\$ 290.479 milhões ao final de junho de 2018 o que representa um aumento de 13,1% em doze meses (ou alta de 11% desconsiderando o efeito da variação cambial). Os segmentos em destaque continuam sendo pessoa física e financiamento ao consumo que aumentaram 23,0% e 22,7% em doze meses, respectivamente. Pessoa física cresce a uma taxa acima da carteira total há 11 trimestres consecutivos e financiamento ao consumo há 8 trimestres. Em três meses, a carteira total expandiu 3,6% com desempenho positivo entre os segmentos.

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 368.245 milhões, crescimento de 13,3% em doze meses e 4,0% em três meses.

As captações com clientes

somaram R\$ 324.879 milhões no final de junho de 2018, expansão de 8,1% em doze meses e 2,5% em três meses. A dinâmica continua com depósitos a prazo ganhando participação no total, com alta de 45,0% em doze meses e 11,4% em três meses. Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 14,9% em relação a junho de 2017 e 2,8% em três meses.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 796 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 62.529 milhões no final de junho de 2018, alta de 4,9% em doze meses e 1,9% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,8% em junho de 2018, redução de 0,1 p.p. em ambos períodos, doze e três meses.

O custo de crédito no segundo trimestre de 2018 foi de 3,2%, estável em doze meses e redução de 0,2 p.p. em três meses;

O índice de cobertura alcançou 219% em junho de 2018, o que representa uma queda de 9,5 p.p. em doze meses e alta de 3,3 p.p. em três meses.

Os indicadores de qualidade de carteira se mantêm sob controle, suportados pela assertividade dos nossos modelos de riscos.

Indicadores de capital

O índice de Basileia alcançou 14,8% em junho de 2018, redução de 1,7 p.p. em doze meses e 0,5 p.p. em três meses.

O Capital principal (Fully Loaded) alcançou 12,4%, contração de 0,9 p.p. em doze meses e 0,6 p.p. em três meses.

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	6M18	6M17	Var. 12M	2T18	1T18	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	20.623	17.966	14,8%	10.460	10.163	2,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.256)	(4.624)	13,7%	(2.604)	(2.652)	-1,8%
Margem Financeira Líquida	15.367	13.342	15,2%	7.856	7.511	4,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.409	7.501	12,1%	4.275	4.134	3,4%
Despesas Gerais	(9.672)	(9.179)	5,4%	(4.867)	(4.805)	1,3%
Despesas de Pessoal+PLR	(4.595)	(4.406)	4,3%	(2.286)	(2.309)	-1,0%
Outras Despesas Administrativas ²	(5.077)	(4.773)	6,4%	(2.581)	(2.496)	3,4%
Despesas Tributárias	(1.988)	(1.798)	10,6%	(1.024)	(964)	6,2%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	9	16	n.a.	6	3	n.a.
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.766)	(2.900)	-4,6%	(1.432)	(1.334)	7,4%
Resultado Operacional	9.359	6.983	34,0%	4.814	4.545	5,9%
Resultado não operacional	27	(278)	n.a.	15	13	17,3%
Resultado antes de Impostos	9.386	6.705	40,0%	4.829	4.557	6,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.329)	(1.899)	75,3%	(1.714)	(1.615)	6,1%
Participações dos Acionistas Minoritários	(173)	(190)	-9,0%	(90)	(83)	8,1%
Lucro Líquido do Período	5.884	4.615	27,5%	3.025	2.859	5,8%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

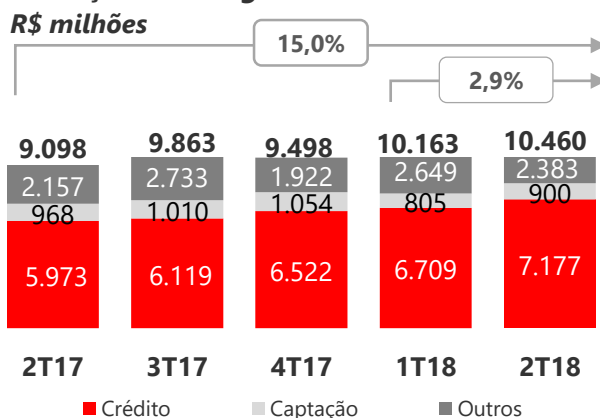
A margem financeira bruta alcançou R\$ 20.623 milhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 14,8% em doze meses (ou R\$ 2.657 milhões) e 2,9% em três meses.

As receitas provenientes das operações de crédito cresceram 20,1% em doze meses e 7,0% em três meses. Esse desempenho em ambos períodos é reflexo do aumento no volume médio da carteira de crédito e da maior participação do varejo nos resultados.

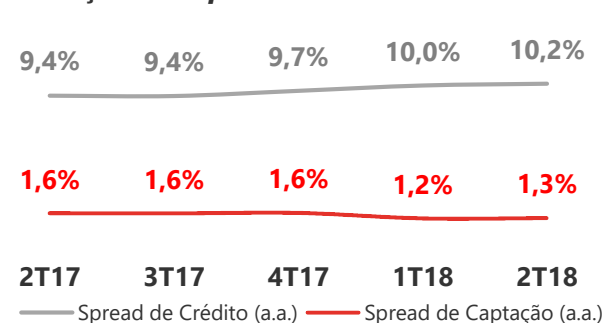
As receitas com captações de clientes reduziram 12,3% em doze meses, dada a redução da taxa de juros média no período. Em três meses, cresceu 11,8%, principalmente por maiores volumes.

As outras margens, que consideram o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, apresentaram crescimento de 12,9% em doze meses em função de maiores ganhos com atividades com o mercado. Em três meses, a redução foi de 10,0%.

Evolução da Margem Financeira



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	6M18	6M17	Var. 12M	2T18	1T18	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	20.623	17.966	14,8%	10.460	10.163	2,9%
Crédito	13.886	11.562	20,1%	7.177	6.709	7,0%
Volume médio	277.258	254.039	9,1%	283.480	271.035	4,6%
Spread (a.a.)	10,1%	9,1%	1,0 p.p.	10,2%	10,0%	0,2 p.p.
Captação	1.705	1.945	-12,3%	900	805	11,8%
Volume médio	277.450	240.061	15,6%	285.857	269.042	6,3%
Spread (a.a.)	1,2%	1,6%	-0,4 p.p.	1,3%	1,2%	0,1 p.p.
Outros¹	5.032	4.459	12,9%	2.383	2.649	-10,0%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 8.409 milhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 12,1% em comparação ao mesmo período do ano passado e 3,4% em três meses. Esse resultado é reflexo da maior transacionalidade e vinculação de nossos clientes, sendo impulsionado principalmente por cartões, conta corrente e seguros.

As comissões com cartões e serviços adquirente totalizaram R\$ 2.767 milhões no acumulado de 2018, aumento de 18,5% em doze meses, sustentando o crescimento anual de duplo-dígito pelo nono trimestre consecutivo. Esse desempenho é explicado em grande parte pelo aumento do faturamento tanto de cartões quanto dos serviços de adquirencia. Em três meses, o crescimento foi de 3,5%.

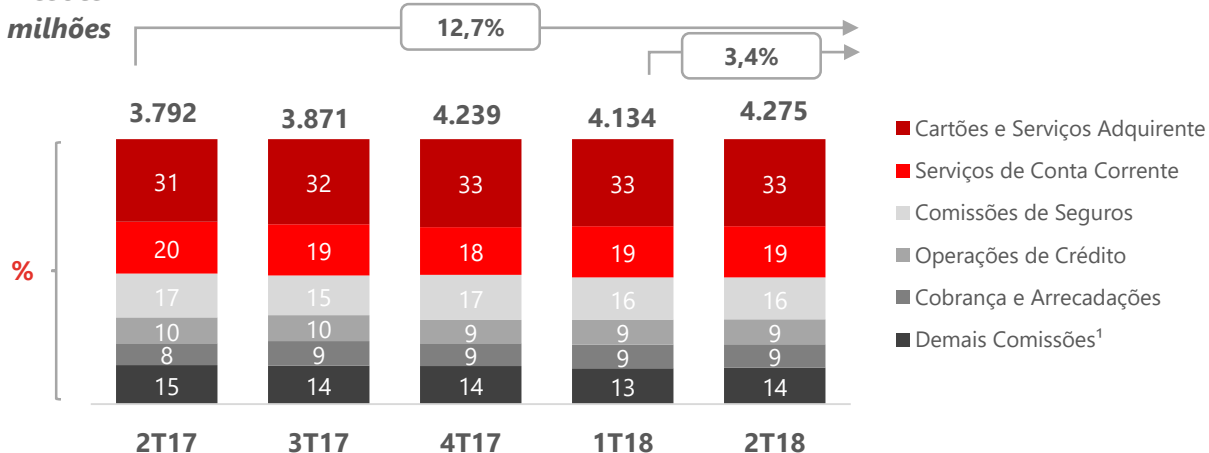
As receitas com serviços de conta corrente

atingiram R\$ 1.624 milhões no primeiro semestre de 2018, expansão de 16,2% em doze meses e 3,6% em três meses. O aumento da base de clientes e a maior transacionalidade são as principais razões pelo desempenho dessa linha.

As comissões com seguros somaram R\$ 1.338 milhões no primeiro semestre de 2018, alta de 10,2% em doze meses, acompanhando a dinâmica de crédito. Em três meses, o aumento foi de 2,1%.

As comissões de cobrança e arrecadações alcançaram R\$ 753 milhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 13,4% em doze meses em função do aumento da transacionalidade de nossos clientes e ajustes na precificação. Em três meses, o crescimento foi de 1,5%.

As comissões de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem somaram R\$ 353 milhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 3,8% em doze meses. Em três meses, o aumento foi de 18,6% devido, principalmente, à operações no mercado de colocação de títulos.

Comissões
R\$ milhões

¹ Inclui Receitas de Adm. de Fundos e Consórcios, Serv. de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem e Outras. Para mais detalhes consulte tabela Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias na página 11.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	6M18	6M17	Var. 12M	2T18	1T18	Var. 3M
Cartões e Serviços Adquirente	2.767	2.335	18,5%	1.407	1.360	3,5%
Comissões de Seguros	1.338	1.214	10,2%	676	662	2,1%
Serviços de Conta Corrente	1.624	1.398	16,2%	826	798	3,6%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	510	509	0,1%	258	252	2,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	785	740	5,9%	399	386	3,5%
Cobrança e Arrecadações	753	664	13,4%	379	373	1,5%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	353	340	3,8%	192	162	18,6%
Outras	280	301	-6,9%	138	143	-3,7%
Total	8.409	7.501	12,1%	4.275	4.134	3,4%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 9.672 milhões no primeiro semestre de 2018 o que representa um aumento de 5,4% em doze meses (ou R\$ 493 milhões) em função das maiores despesas com processamento de dados, marketing e pessoal, alinhados ao desempenho dos nossos negócios. Em três meses essas despesas aumentaram 1,3%.

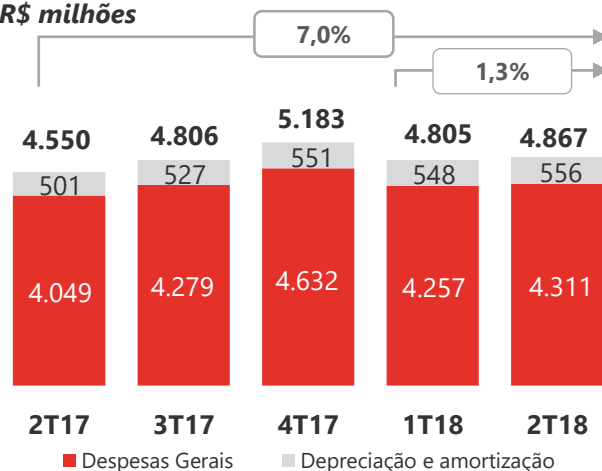
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 8.568 milhões no primeiro semestre de 2018, aumento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado e 1,3% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, atingiram R\$ 4.595 milhões no primeiro semestre de 2018, aumento de 4,3% em doze meses (ou R\$ 189 milhões) devido principalmente ao crescimento na distribuição de participação nos lucros, seguindo a meritocracia e o desempenho de nossos negócios. Em três meses, essas despesas reduziram 1,0%.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 3.973 milhões no primeiro semestre de 2018, alta de 5,1% em doze meses (ou R\$ 191 milhões). Essa variação é explicada em grande parte pelo aumento das despesas com processamento de dados para suportar o nosso novo patamar de negócios, com maior transacionalidade dos clientes. Em três meses, as despesas administrativas cresceram 3,9%

em função das despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros. Em ambos períodos apresentamos um incremento com propaganda, promoções e publicidade devido às ações de marketing para promover nosso negócio.

As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 1.104 milhões no primeiro semestre de 2018, alta de 11,4% em doze meses e 1,4% em três meses.

Despesas R\$ milhões


Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

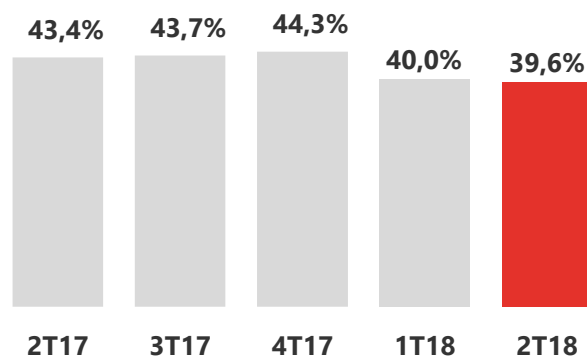
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

O índice de eficiência atingiu 39,8% no primeiro semestre de 2018, queda de 4,3 p.p. em doze meses e 0,4 p.p. em três meses. Esse é o nosso menor patamar histórico e reforça nosso compromisso com o aumento da produtividade e controle de custos.

Índice de Eficiência


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	6M18	6M17	Var. 12M	2T18	1T18	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.097	1.130	-3,0%	582	515	12,9%
Propaganda, promoções e publicidade	232	187	23,9%	133	99	33,3%
Processamento de dados ³	999	831	20,3%	481	518	-7,1%
Comunicações	204	214	-4,6%	101	104	-2,8%
Aluguéis	363	370	-1,9%	182	181	0,8%
Transporte e viagens	83	88	-5,8%	43	40	5,5%
Segurança e vigilância	305	298	2,5%	151	154	-2,1%
Manutenção e conservação de bens	124	115	8,1%	65	59	9,3%
Serviços do Sistema Financeiro	158	139	13,9%	80	78	1,9%
Água, Energia e Gás	97	96	0,6%	47	49	-4,1%
Material	26	29	-10,7%	13	13	-5,7%
Outras	285	286	-0,2%	149	137	9,0%
Subtotal	3.973	3.782	5,1%	2.025	1.948	3,9%
Depreciação e amortização ¹	1.104	991	11,4%	556	548	1,4%
Total Despesas Administrativas	5.077	4.773	6,4%	2.581	2.496	3,4%
Remuneração ²	2.984	2.837	5,2%	1.495	1.489	0,4%
Encargos	865	802	7,8%	420	445	-5,7%
Benefícios	715	728	-1,8%	353	362	-2,3%
Treinamento	27	21	29,2%	16	11	38,8%
Outras	5	17	n.a.	2	2	n.a.
Total Despesas com Pessoal³	4.595	4.406	4,3%	2.286	2.309	-1,0%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	8.568	8.188	4,6%	4.311	4.257	1,3%
Total Despesas Gerais	9.672	9.179	5,4%	4.867	4.805	1,3%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 70 milhões no 2T18, R\$ 69 milhões no 1T18, R\$ 456 milhões no 2T17.

² Inclui participação no Lucro.

³ A partir do 1T18, as Despesas Gerais passam a refletir as despesas das empresas Isban Brasil S.A. e Produban Serviços de Informática S.A. nos grupos de Despesas de Pessoal e Administrativa, antes consolidadas integralmente na linha de Processamento de dados. Para mais informações vide Fato Relevante - Aquisição Isban Brasil S.A. e Produban Serviços de Informática S.A., do dia 20 de fevereiro de 2018.

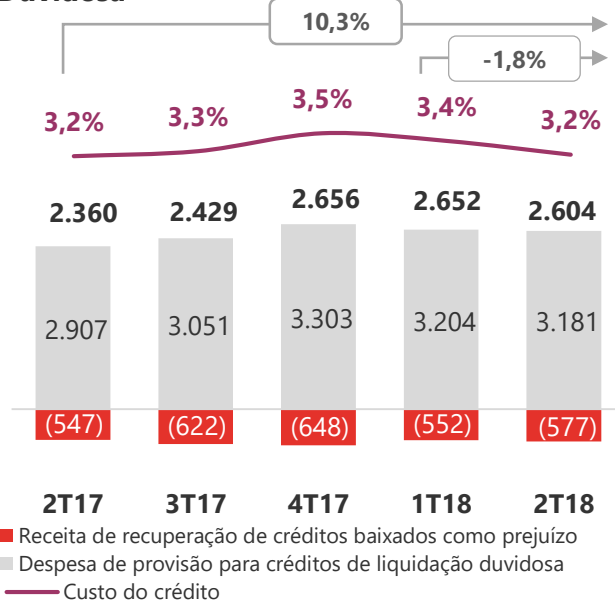
Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 5.256 milhões no primeiro semestre de 2018, alta de 13,7% em doze meses (ou R\$ 631 milhões) e redução de 1,8% em três meses.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 6.385 milhões no primeiro semestre de 2018 o que representa um aumento de 7,1% em doze meses e redução de 0,7% em três meses. Cabe mencionar que nossa carteira de crédito segue com qualidade evidenciada pelo desempenho de nossos indicadores.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo totalizaram R\$ 1.129 milhões no primeiro semestre de 2018, queda de 15,4% em doze meses, impactada pela maior receita de recuperação de créditos no 1T17 (R\$ 789 milhões). Em três meses, essas receitas cresceram 4,4%.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹



¹Inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 2.766 milhões no primeiro semestre de 2018.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	6M18	6M17	Var. 12M	2T18	1T18	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(1.059)	(776)	36,5%	(582)	(477)	22,0%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	186	181	2,8%	92	94	-2,1%
Provisões para contingências ¹	(463)	(1.144)	-59,6%	(190)	(273)	-30,4%
Outras	(1.430)	(1.161)	23,2%	(752)	(678)	10,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.766)	(2.900)	-4,6%	(1.432)	(1.334)	7,4%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 739.071 milhões ao final de junho de 2018, crescimento de 13,2% em doze meses e 2,0% em três meses. O patrimônio líquido atingiu R\$ 63.325 milhões no mesmo período, desconsiderando o saldo do ágio o patrimônio líquido foi de R\$ 62.529 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	728.300	640.995	13,6%	713.329	2,1%
Disponibilidades	11.884	8.261	43,9%	10.658	11,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	53.295	51.599	3,3%	44.335	20,2%
Aplicações no Mercado Aberto	40.290	38.900	3,6%	38.570	4,5%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.423	1.315	160,3%	2.933	16,7%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.582	11.385	-15,8%	2.832	238,3%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	187.417	168.391	11,3%	193.149	-3,0%
Carteira Própria	58.103	48.112	20,8%	66.357	-12,4%
Vinculados ao Compromissos de Recompra	90.633	84.360	7,4%	84.346	7,5%
Vinculados ao Banco Central	1.943	2.333	-16,7%	2.086	-6,8%
Vinculados à Prestação de Garantias	16.792	15.233	10,2%	15.612	7,6%
Outros	19.946	18.353	8,7%	24.748	-19,4%
Relações Interfinanceiras	90.695	68.135	33,1%	81.953	10,7%
Créditos Vinculados:	69.687	65.287	6,7%	61.872	12,6%
-Depósitos no Banco Central	69.416	65.012	6,8%	61.601	12,7%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	271	275	-1,5%	272	-0,1%
Outros	21.008	2.848	n.a.	20.081	n.a.
Carteira de Crédito	272.496	240.014	13,5%	262.811	3,7%
Carteira de Crédito	290.529	256.822	13,1%	280.459	3,6%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	63	421	-85,1%	99	-36,7%
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(18.096)	(17.229)	5,0%	(17.747)	2,0%
Outros Créditos	109.859	102.050	7,7%	117.606	-6,6%
Carteira de Câmbio	59.516	39.750	49,7%	69.846	-14,8%
Créditos Tributários	28.562	27.913	2,3%	25.661	11,3%
Outros	21.782	34.387	-36,7%	22.099	-1,4%
Outros Valores e Bens	2.654	2.546	4,3%	2.816	-5,7%
Permanente	10.771	12.056	-10,7%	11.019	-2,3%
Investimentos Temporários	440	372	18,3%	434	1,4%
Imobilizado de Uso	6.346	7.174	-11,6%	6.305	0,6%
Intangível	3.985	4.510	-11,6%	4.281	-6,9%
Ágio líquido de amortização	796	1.249	-36,3%	863	-7,8%
Outros Ativos	3.189	3.260	-2,2%	3.418	-6,7%
Total do Ativo	739.071	653.050	13,2%	724.348	2,0%
Ativo (excluindo o ágio)	738.275	651.801	13,3%	723.485	2,0%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	673.248	589.129	14,3%	659.629	2,1%
Depósitos	241.754	178.615	35,3%	221.268	9,3%
Depósitos à Vista	17.369	16.175	7,4%	16.799	3,4%
Depósitos de Poupança	42.571	37.064	14,9%	41.409	2,8%
Depósitos Interfinanceiros	4.199	2.894	45,1%	3.678	14,2%
Depósitos a Prazo e Outros	177.615	122.482	45,0%	159.382	11,4%
Captações no Mercado Aberto	133.155	150.083	-11,3%	134.834	-1,2%
Carteira Própria	100.998	120.790	-16,4%	99.791	1,2%
Carteira de Terceiros	12.275	335	n.a.	2.223	n.a.
Carteira de Livre Movimentação	19.882	28.958	-31,3%	32.820	-39,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	77.045	85.139	-9,5%	81.441	-5,4%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	68.447	79.346	-13,7%	73.958	-7,5%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	2.253	1.330	69,3%	2.225	1,3%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.079	3.393	49,7%	4.035	25,9%
Outras	1.266	1.071	18,2%	1.223	3,5%
Relações Interfinanceiras	1.732	1.790	-3,2%	1.752	-1,2%
Relações Interdependências	2.854	2.719	5,0%	2.879	-0,9%
Obrigações por Empréstimos	46.559	28.007	66,2%	32.231	44,5%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	14.329	16.842	-14,9%	15.592	-8,1%
BNDES	7.816	10.090	-22,5%	8.722	-10,4%
FINAME	6.267	6.497	-3,5%	6.513	-3,8%
Outras Instituições	246	254	-3,4%	357	-31,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.793	16.919	5,2%	21.072	-15,6%
Outras Obrigações	138.027	109.015	26,6%	148.560	-7,1%
Carteira de Câmbio	58.853	39.635	48,5%	69.639	-15,5%
Fiscais e Previdenciárias	3.271	3.920	-16,6%	4.332	-24,5%
Dívidas Subordinadas	-	494	-100,0%	534	-100,0%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	9.835	8.438	16,6%	8.407	17,0%
Outros	66.069	56.528	16,9%	65.649	0,6%
Resultados de Exercícios Futuros	423	519	-18,6%	470	-10,0%
Participação dos Acionistas Minoritários	2.076	2.545	-18,4%	2.002	3,7%
Patrimônio Líquido	63.325	60.858	4,1%	62.247	1,7%
Total do Passivo	739.071	653.050	13,2%	724.348	2,0%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	62.529	59.608	4,9%	61.384	1,9%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 187.417 milhões no final de junho de 2018, aumento de 11,3% em doze meses, impulsionado em grande parte pelo crescimento de títulos públicos. Em três meses reduziu 3,0%.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Títulos Públicos	147.323	129.324	13,9%	152.051	-3,1%
Títulos Privados	21.280	20.716	2,7%	19.402	9,7%
Instrumentos Financeiros	18.813	18.350	2,5%	21.696	-13,3%
Total	187.417	168.391	11,3%	193.149	-3,0%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito

A carteira de crédito totalizou R\$ 290.479 milhões ao final de junho de 2018, crescimento de 13,1% em doze meses (ou aumento de 11,0% desconsiderando o efeito da variação cambial) e 3,6% em três meses. Nosso desempenho nos últimos trimestres tem sido consistentemente superior ao do sistema, principalmente nos segmentos pessoa física e financiamento ao consumo, o que nos permitiu ampliar a nossa participação de mercado.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 368.245 milhões ao final de junho de 2018, aumento de 13,3% em doze meses (ou alta de 11,7% desconsiderando o efeito da variação cambial) e crescimento de 4,0% em três meses.

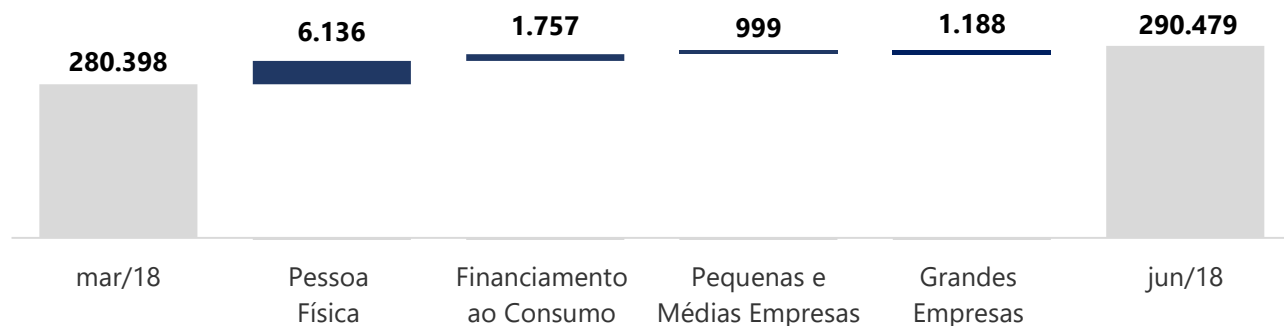
O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, totalizou R\$ 37.655 milhões no final de junho de 2018, expansão de 23,2% em relação ao saldo de R\$ 30.554 milhões em junho de 2017 e 16,7% em relação ao saldo de R\$ 32.271 milhões em março de 2018.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Pessoa física	119.837	97.414	23,0%	113.700	5,4%
Financiamento ao consumo	45.369	36.988	22,7%	43.611	4,0%
Pequenas e Médias empresas	35.319	32.552	8,5%	34.320	2,9%
Grandes Empresas	89.954	89.811	0,2%	88.766	1,3%
Total da Carteira	290.479	256.765	13,1%	280.398	3,6%
Outras operações com riscos de crédito ¹	77.766	68.249	13,9%	73.522	5,8%
Total Carteira Ampliada	368.245	325.014	13,3%	353.920	4,0%

¹ Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

O crescimento da carteira de crédito em comparação ao trimestre anterior continuou impulsionado pelas carteiras de pessoa física e de financiamento ao consumo. O segmento de pequenas e médias empresas segue contribuindo positivamente pelo quinto trimestre consecutivo e em grandes empresas o crescimento nesse trimestre decorre essencialmente pelo impacto cambial.

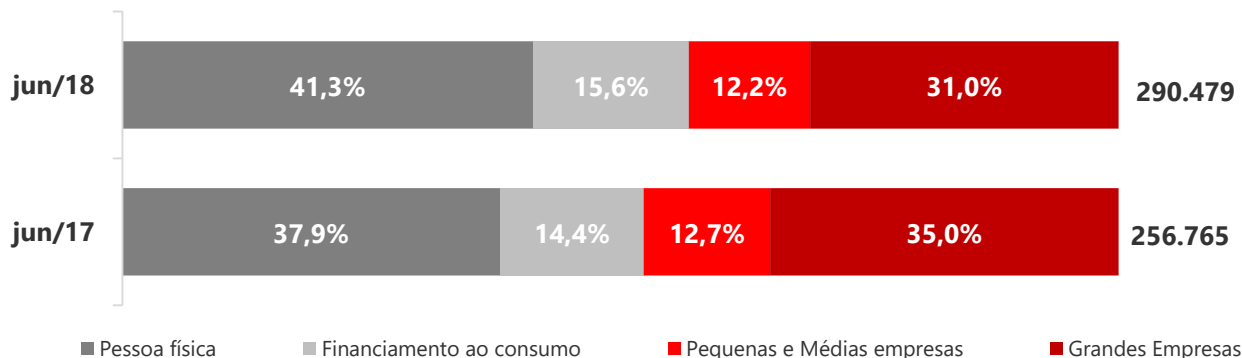
Varição da Carteira de Crédito R\$ milhões



Ao final de junho de 2018, a carteira de pessoa física representava 41,3% da carteira total, expansão de 3,3 p.p. em doze meses. O segmento de financiamento ao consumo, que atingiu 15,6% do saldo total no final do segundo trimestre de 2018, também ganhou participação, 1,2 p.p. em doze meses. No mesmo período, o segmento de grandes empresas caiu 4,0 p.p. para 31,0% e pequenas e médias empresas reduziu 0,5 p.p. para 12,2%.

Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 119.837 milhões no final de junho de 2018, crescimento de 23,0% em doze meses (ou R\$ 22.423 milhões) e 5,4% em três meses. O desempenho em ambos os períodos foi impulsionado pela expansão, principalmente, de consignado, cartão de crédito e imobiliário.

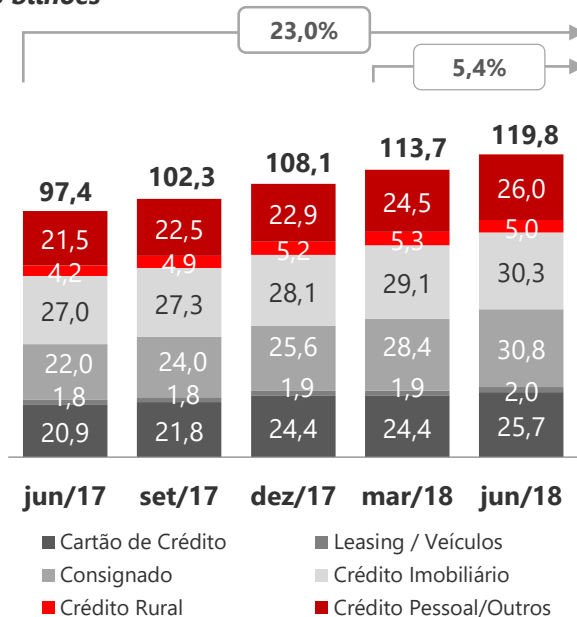
A carteira de crédito de consignado atingiu R\$ 30.803 milhões em junho de 2018, alta de 40,3% em doze meses (ou R\$ 8.843 milhões) e 8,3% em três meses. Esse produto continua sendo um dos nossos principais destaques em função da forte dinâmica comercial na rede e da experiência do canal digital.

O saldo da carteira de cartões totalizou R\$ 25.727 milhões, aumento de 23,0% em doze meses (ou R\$ 4.805 milhões) e 5,3% em três meses. Esse desempenho é reflexo da intensidade na promoção de parcerias e soluções inovadoras no período.

O volume da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 30.331, alta de 12,1% em doze meses (ou R\$ 3.285 milhões) e 4,2% em três meses. Desde o ano passado nos posicionamos nesse produto por meio de taxas atrativas e soluções digitais para melhor experiência dos clientes.

Pessoa Física

R\$ bilhões



Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, somou R\$ 45.369 milhões no final de junho de 2018, incremento de 22,7% em doze meses (ou R\$ 8.380 milhões) e 4,0% em três meses. Do total dessa carteira, R\$ 37.784 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física o que representa um crescimento de 22,4% em doze meses.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, cresceu 21,8% em doze meses e 4,2% em três meses totalizando R\$ 39.772 milhões ao final de junho de 2018.

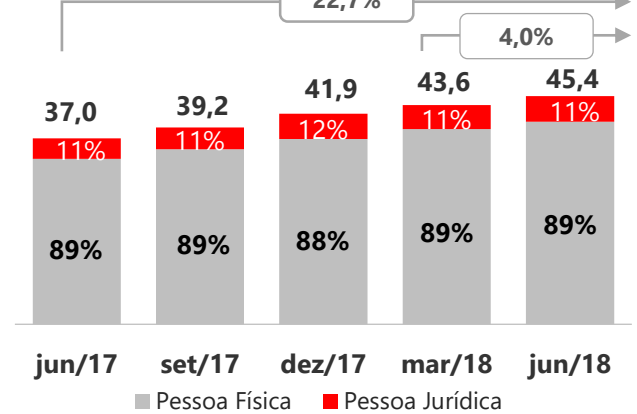
O desempenho dessa carteira pode ser atribuído em parte pela plataforma +Negócios, focada no segmento de veículos, e pela plataforma +Vezes que nos permite capturar oportunidades no segmento de bens e consumo.

Demonstração de Resultado Gerencial

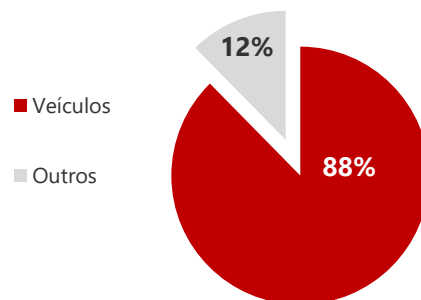
Balanco Patrimonial

Financeira

R\$ bilhões



Composição da Carteira | 2T18

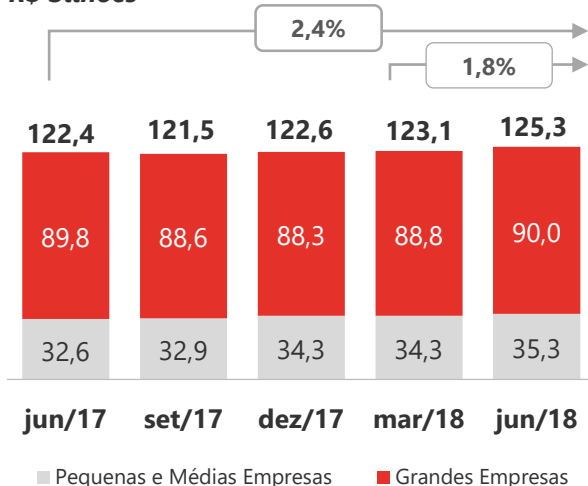


Crédito Pessoa Jurídica

A carteira de crédito de pessoa jurídica atingiu R\$ 125.273 milhões em junho de 2018, crescimento de 2,4% em doze meses (ou R\$ 2.911 milhões) e 1,8% em três meses.

Pessoa Jurídica

R\$ bilhões



A carteira de crédito de grandes empresas totalizou R\$ 89.954 milhões o que representa alta de 0,2% em doze meses (ou R\$ 143 milhões) e 1,3% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial a carteira reduziu 5,2% em doze meses e 4,0% em três meses.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas atingiu R\$ 35.319 milhões, crescimento de 8,5% em doze meses (ou R\$ 2.767 milhões) e 2,9% em três meses. Nesse segmento, contamos com ofertas setorializadas, atendimento especializado e uma proposta não financeira por meio do Programa Avançar. Com isso, estamos posicionados para expandir nossa carteira e ampliar nossa base de clientes e vinculação.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balço Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	1.988	1.782	11,5%	1.893	5,0%
Cartão de Crédito	25.727	20.921	23,0%	24.422	5,3%
Consignado	30.803	21.959	40,3%	28.449	8,3%
Crédito Imobiliário	30.331	27.046	12,1%	29.117	4,2%
Crédito Rural	5.005	4.186	19,5%	5.329	-6,1%
Crédito Pessoal/Outros	25.984	21.519	20,7%	24.490	6,1%
Total Pessoa Física	119.837	97.414	23,0%	113.700	5,4%
Financiamento ao consumo	45.369	36.988	22,7%	43.611	4,0%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.923	2.727	7,2%	2.852	2,5%
Crédito Imobiliário	5.120	8.207	-37,6%	5.802	-11,8%
Comércio Exterior	26.608	23.201	14,7%	24.256	9,7%
Repasses	10.654	11.193	-4,8%	11.119	-4,2%
Crédito Rural	6.228	7.017	-11,3%	6.271	-0,7%
Capital de Giro/Outros	73.741	70.018	5,3%	72.787	1,3%
Total Pessoa Jurídica	125.273	122.363	2,4%	123.086	1,8%
Carteira de Crédito Total	290.479	256.765	13,1%	280.398	3,6%
Outras operações com riscos de crédito ²	77.766	68.249	13,9%	73.522	5,8%
Carteira de Crédito Ampliada	368.245	325.014	13,3%	353.920	4,0%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 39.772 MM em jun/18, R\$ 38.185 MM em mar/18 e R\$ 32.650 MM em jun/17.

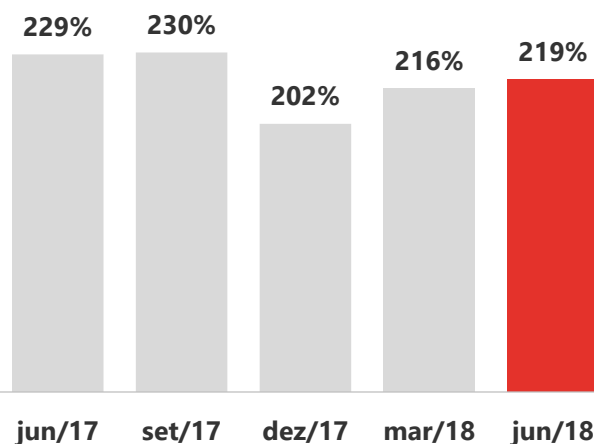
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa somou R\$ 18.096 milhões no final de junho de 2018, crescimento de 5,0% em doze meses e 2,0% em três meses, seguindo a dinâmica de crescimento da nossa carteira de crédito.

O índice de cobertura atingiu 219% no final de junho de 2018, redução de 9,5 p.p. em doze meses e incremento de 3,3 p.p. em três meses.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Carteira de renegociação

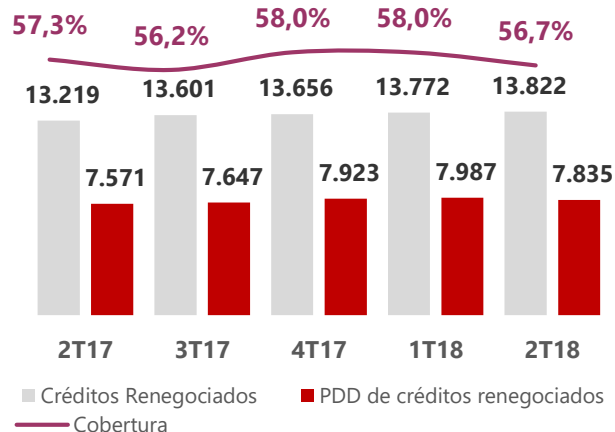
As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.822 milhões no final de junho de 2018, crescimento de 4,6% em doze meses e 0,4% em três meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

No final de junho de 2018, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 56,7%, nível considerado adequado à estas operações.

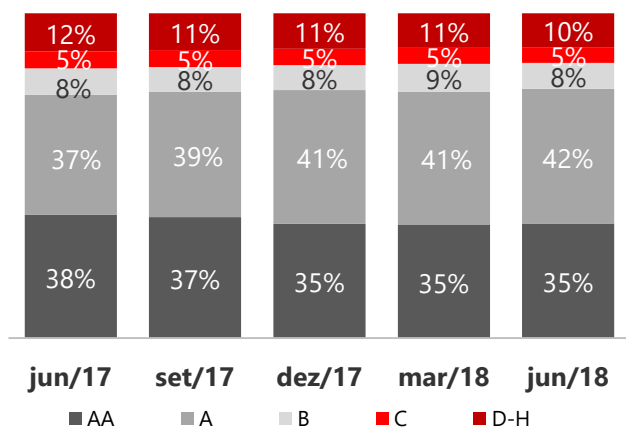
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de renegociação (R\$ milhões)



Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

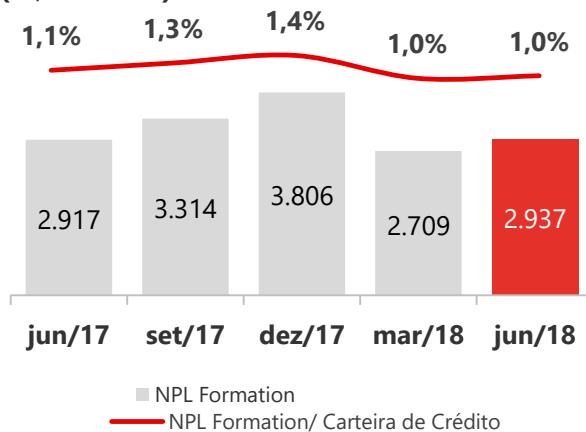
No final de junho de 2018, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 77% do total da carteira de crédito.

NPL Formation

O NPL formation alcançou R\$ 2.937 milhões, com aumento de 0,7% em doze meses e 8,4% em três meses.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,0%, redução de 0,1 p.p. em doze meses e estável em três meses.

NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

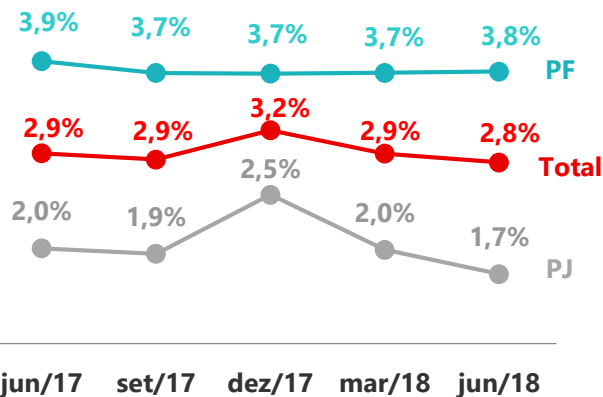
Índice de inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu o menor patamar histórico, totalizando 2,8% no final de junho de 2018, redução de 0,1 p.p. em relação à ambos os períodos, doze e três meses. Esse desempenho é reflexo dos nossos modelos assertivos e gestão preventiva de riscos.

O índice de inadimplência pessoa física atingiu 3,8% no período, redução de 0,1 p.p. em doze meses e aumento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

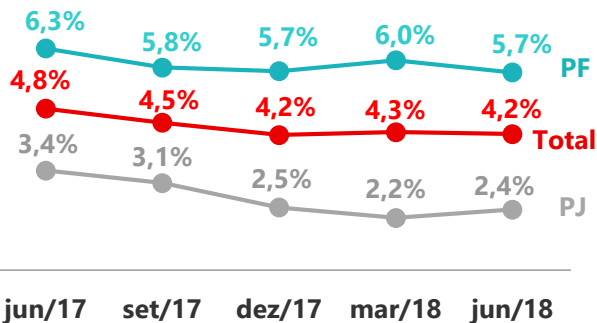
O índice de inadimplência pessoa jurídica alcançou 1,7%, redução de 0,3 p.p. em doze meses e em três meses.

Índice de Inadimplência¹ acima de 90 dias



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² de 15 a 90 dias



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência de 15 a 90 dias

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,2% ao final de junho de 2018, queda de 0,6 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses.

No segmento pessoa física, o índice alcançou 5,7% o que representa uma redução de 0,6 p.p. em doze meses e 0,3 p.p. em três meses.

O índice de inadimplência pessoa jurídica ao final de junho de 2018 foi de 2,4%, redução de 1,0 p.p. em doze meses e alta de 0,2 p.p. em relação a março de 2018.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Depósitos à vista	17.369	16.175	7,4%	16.799	3,4%
Depósitos de poupança	42.571	37.064	14,9%	41.409	2,8%
Depósitos a Prazo	177.611	122.482	45,0%	159.378	11,4%
Debêntures/LCI/LCA ¹	53.980	78.311	-31,1%	59.651	-9,5%
Letras Financeiras ²	33.348	46.635	-28,5%	39.581	-15,7%
Captação de Clientes	324.879	300.668	8,1%	316.818	2,5%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes atingiu R\$ 324.879 milhões no final de junho de 2018, crescimento de 8,1% em doze meses (ou R\$ 24.211 milhões) e 2,5% em três meses. Os depósitos a prazo seguem apresentando melhor desempenho, com crescimento de 45,0% em doze meses e 11,4% em três meses. Os depósitos de poupança expandiram 14,9% em doze meses e 2,8% em três meses.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	324.879	300.668	8,1%	316.818	2,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(69.416)	(65.012)	6,8%	(61.601)	12,7%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	255.463	235.656	8,4%	255.217	0,1%
Obrigações por Repasses - país	14.450	17.334	-16,6%	16.207	-10,8%
Dívida subordinada	9.835	8.932	10,1%	8.940	10,0%
Captações no Exterior	51.517	30.908	66,7%	35.651	44,5%
Total Captações (B)	331.265	292.829	13,1%	316.016	4,8%
Fundos ¹	302.162	272.118	11,0%	298.943	1,1%
Total de Captações e Fundos	633.427	564.947	12,1%	614.959	3,0%
Total Crédito Clientes (C)	290.479	256.765	13,1%	280.398	3,6%
C / B (%)	87,7%	87,7%		88,7%	
C / A (%)	89,4%	85,4%		88,5%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

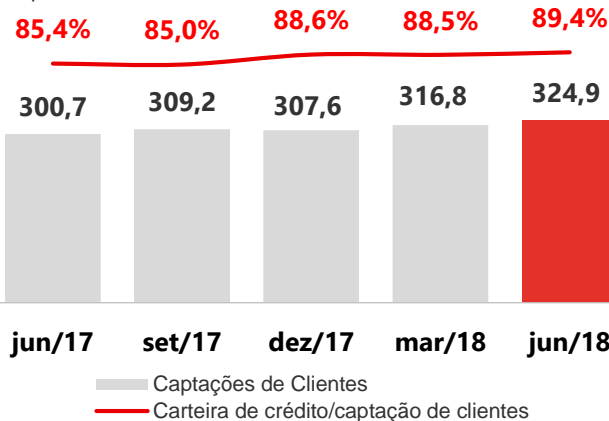
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes atingiu 89,4% ao final de junho de 2018 com crescimento de 4,0 p.p. em doze meses e 0,9 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 87,7% em junho de 2018, estável em doze meses e redução de 1,0 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações

R\$ bilhões



Índice de Basileia

O índice de Basileia alcançou 14,8% ao final de junho de 2018, redução de 1,7 p.p. em doze meses. Essa variação é explicada, principalmente, pelo impacto sobre as deduções de capital do cronograma de Basileia III que passaram de 80% em 2017 para 100% em 2018. No trimestre o índice mostrou redução de 0,5 p.p., impactado pela alta do RWA de crédito no período, devido ao crescimento da carteira de crédito. Cabe mencionar que o índice supera em 3,8 p.p. a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.

Importante salientar que a partir desse segundo trimestre de 2018 foi aprovado pelo BACEN a utilização do modelo interno para Risco de Mercado. Com isso, a apuração desta parcela passa a ser o valor máximo entre a metodologia interna e 90% da abordagem padronizada.

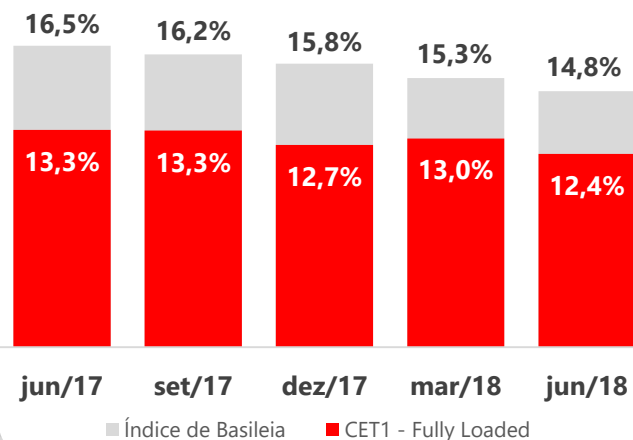
Vale destacar que desde janeiro de 2018, a exigência de capital foi alterada de 9,25% para 8,625% + capital de conservação de 1,875% + adicional de importância sistemicamente de 0,5%, totalizando 11%. O Capital Nível I atinge 8,375% e o Capital Principal 6,875%.

Em março de 2013 o BACEN divulgou as regras de Basileia III referentes à definição de capital e gestão dos riscos, esses critérios serão implementados gradualmente até 2019. Caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III, nosso Capital Principal teria alcançado 12,4% em junho de 2018, redução de 0,9 p.p. em doze meses e 0,6 p.p. em três meses. A variação de ambos períodos é explicada, principalmente, pelo crescimento do RWA de crédito.

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Índice de Basileia



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	jun/18	jun/17	Var. 12M	mar/18	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	57.153	57.797	-1,1%	57.799	-1,1%
<i>Capital Principal</i>	52.271	53.609	-2,5%	53.590	-2,5%
<i>Capital Complementar</i>	4.882	4.188	16,6%	4.209	16,0%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.953	4.250	16,6%	4.198	18,0%
Patrimônio de Referência Nível I e II	62.106	62.047	0,1%	61.997	0,2%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	420.588	375.988	11,9%	405.945	3,6%
<i>Risco de Crédito</i>	354.414	315.851	12,2%	336.105	5,4%
<i>Risco de Mercado</i>	28.802	28.223	2,1%	32.468	-11,3%
<i>Risco Operacional</i>	37.372	31.914	17,1%	37.372	0,0%
Índice de Basileia	14,77%	16,50%	-1,74 p.p.	15,27%	-0,51 p.p.
Nível I	13,59%	15,37%	-1,78 p.p.	14,24%	-0,65 p.p.
Capital Principal	12,43%	14,26%	-1,83 p.p.	13,20%	-0,77 p.p.
Nível II	1,18%	1,13%	0,05 p.p.	1,03%	0,14 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Nossas Ações

O Santander Brasil possui um *free float* de 10,1% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

Somos comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa:

- 50% dos membros do nosso Conselho de Administração são independentes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.
- Comitês independentes se reportando diretamente ao Conselho de Administração.
- Reuniões periódicas com o mercado e disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores.

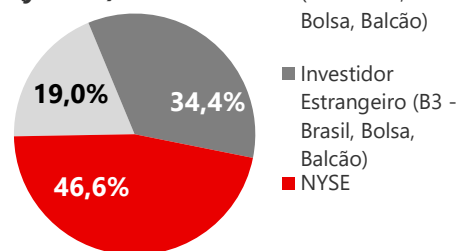
Estrutura acionária | Composição do Free-float¹

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total de Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ²	3.444.340	90,20%	3.277.677	89,07%	6.722.017	89,64%
Ações em Tesouraria	10.915	0,29%	10.915	0,30%	21.831	0,29%
Free Float	363.440	9,52%	391.244	10,63%	754.684	10,06%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 29 de junho de 2018.

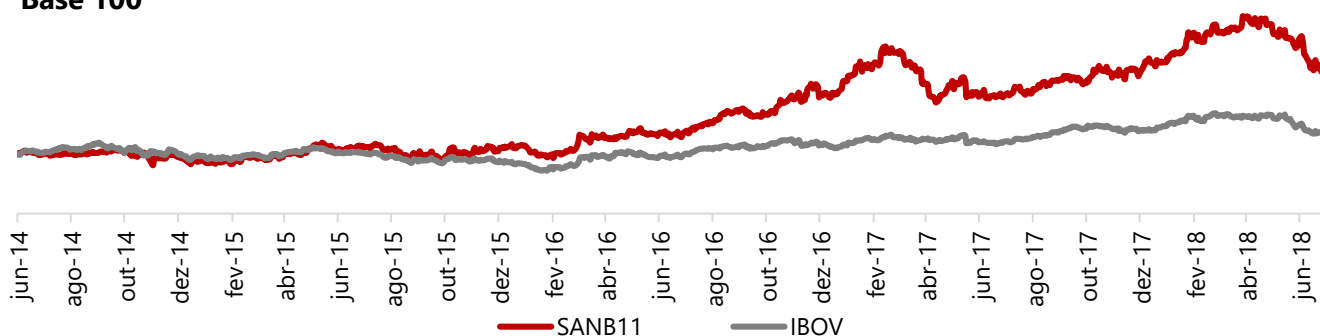
² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

Free Float (jun/18)



Desempenho de nossas ações

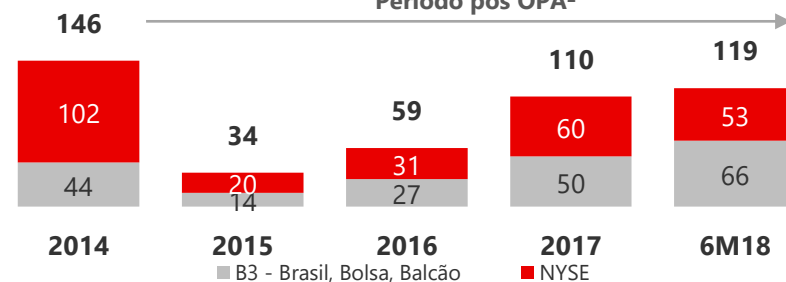
Evolução da Cotação¹ Base 100



O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 31 de maio de 2014 teriam valorizado para R\$268 no dia 29 de junho de 2018, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos. O gráfico também mostra que o mesmo investimento feito no principal índice de ações da B3 (IBOV), no mesmo período, teria valorizado para R\$ 150.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas

R\$ milhões

 Período pós OPA²


¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

² Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

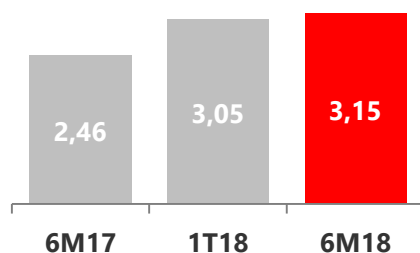
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

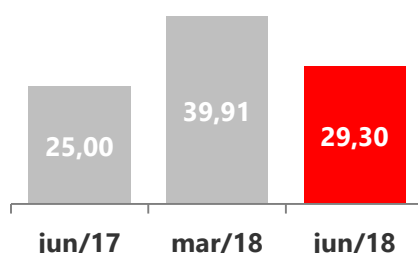
Nossas Ações

Indicadores

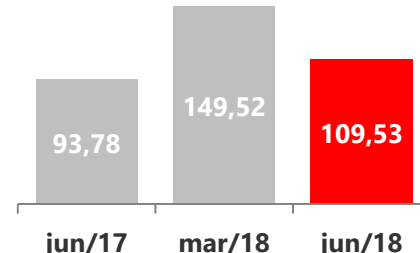
Lucro Líquido (anualizado) por Unit¹ (R\$)



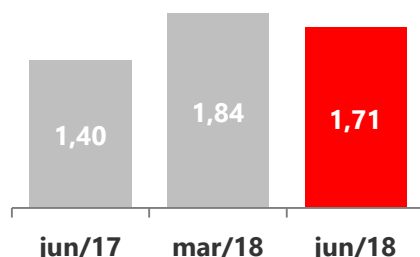
Preço de Fechamento da Unit (R\$)²



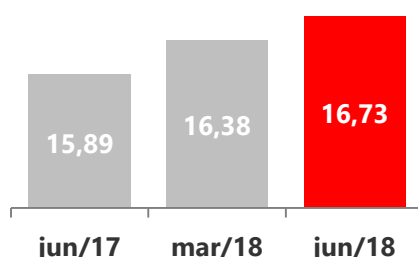
Valor de mercado³ (R\$ bilhões)



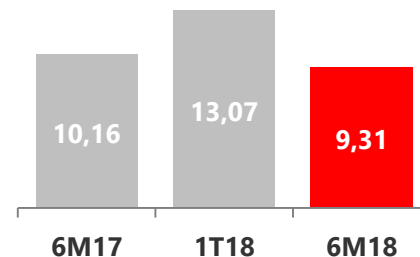
Dividendos e JCP por Unit acumulado 12 meses¹ (R\$)



Valor Patrimonial por Unit (R\$)⁴



Preço da unit² por Lucro líquido anualizado



¹ Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período.

² Preço de fechamento no final do período.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período.

⁴ Valor patrimonial exclui o ágio.

Distribuição de proventos

Nesse segundo trimestre de 2018, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 600 milhões na forma de dividendos pagos a partir de 27 de julho de 2018. Com isso, no primeiro semestre de 2018 o destaque de proventos totalizou R\$ 1,2 bilhões.

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's¹ (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
Moody's² (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

¹ Última atualização em 11 de julho de 2018

² Última atualização em 10 de abril de 2018

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1S18							1S18 Gerencial
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	
Margem Financeira Bruta	15.856	5.897	(1.129)	-	-	-	-	20.623
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.490)	-	1.235	-	-	-	-	(5.256)
Margem Financeira Líquida	9.365	5.897	106	-	-	-	-	15.367
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	8.409	-	-	-	-	-	-	8.409
Despesas Gerais	(8.911)	-	-	139	(900)	-	-	(9.672)
Despesas de Pessoal	(3.695)	-	-	-	(900)	-	-	(4.595)
Outras Despesas Administrativas	(5.216)	-	-	139	-	-	-	(5.077)
Despesas Tributárias	(1.512)	(476)	-	-	-	-	-	(1.988)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	9	-	-	-	-	-	-	9
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.458)	-	(106)	-	-	-	(203)	(2.766)
Resultado Operacional	4.902	5.420	-	139	(900)	-	(203)	9.359
Resultado não operacional	27	-	-	-	-	-	-	27
Resultado antes de Impostos	4.929	5.420	-	139	(900)	-	(203)	9.386
Imposto de renda e contribuição social	1.936	(5.420)	-	-	-	-	155	(3.329)
Participações no lucro	(900)	-	-	-	900	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(173)	-	-	-	-	-	-	(173)
Lucro Líquido do Período	5.792	-	-	139	-	-	(47)	5.884

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1S17							1S17 Gerencial
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	
Margem Financeira Bruta	18.492	698	(1.335)	-	-	111	-	17.966
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.961)	-	1.384	-	-	(47)	-	(4.624)
Margem Financeira Líquida	12.531	698	49	-	-	64	-	13.342
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	7.501	-	-	-	-	-	-	7.501
Despesas Gerais	(9.425)	-	-	911	(665)	-	-	(9.179)
Despesas de Pessoal	(3.741)	-	-	-	(665)	-	-	(4.406)
Outras Despesas Administrativas	(5.685)	-	-	911	-	-	-	(4.773)
Despesas Tributárias	(1.729)	(68)	-	-	-	-	-	(1.798)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	16	-	-	-	-	-	-	16
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.787)	-	(49)	-	-	(64)	-	(2.900)
Resultado Operacional	6.106	630	-	911	(665)	-	-	6.983
Resultado não operacional	(278)	-	-	-	-	-	-	(278)
Resultado antes de Impostos	5.828	630	-	911	(665)	-	-	6.705
Imposto de renda e contribuição social	(1.269)	(630)	-	-	-	-	-	(1.899)
Participações no lucro	(665)	-	-	-	665	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(190)	-	-	-	-	-	-	(190)
Lucro Líquido do Período	3.704	0	-	911	-	-	-	4.615

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T18		Reclassificações					2T18
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	5.307	5.730	(577)	-	-	-	-	10.460
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.199)	-	596	-	-	-	-	(2.604)
Margem Financeira Líquida	2.107	5.730	19	-	-	-	-	7.856
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.275	-	-	-	-	-	-	4.275
Despesas Gerais	(4.503)	-	-	70	(434)	-	-	(4.867)
Despesas de Pessoal	(1.852)	-	-	-	(434)	-	-	(2.286)
Outras Despesas Administrativas	(2.650)	-	-	70	-	-	-	(2.581)
Despesas Tributárias	(564)	(460)	-	-	-	-	-	(1.024)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	6	-	-	-	-	-	-	6
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.261)	-	(19)	-	-	-	(152)	(1.432)
Resultado Operacional	60	5.270	-	70	(434)	-	(152)	4.814
Resultado não operacional	15	-	-	-	-	-	-	15
Resultado antes de Impostos	75	5.270	-	70	(434)	-	(152)	4.829
Imposto de renda e contribuição social	3.421	(5.270)	-	-	-	-	135	(1.714)
Participações no lucro	(434)	-	-	-	434	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(90)	-	-	-	-	-	-	(90)
Lucro Líquido do Período	2.972	-	-	70	-	-	(17)	3.025

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T18		Reclassificações					1T18
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	10.549	167	(552)	-	-	-	-	10.163
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.291)	-	639	-	-	-	-	(2.652)
Margem Financeira Líquida	7.258	167	87	-	-	-	-	7.511
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.134	-	-	-	-	-	-	4.134
Despesas Gerais	(4.408)	-	-	69	(466)	-	-	(4.805)
Despesas de Pessoal	(1.843)	-	-	-	(466)	-	-	(2.309)
Outras Despesas Administrativas	(2.566)	-	-	69	-	-	-	(2.497)
Despesas Tributárias	(948)	(16)	-	-	-	-	-	(964)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	3	-	-	-	-	-	-	3
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.197)	-	(87)	-	-	-	(51)	(1.334)
Resultado Operacional	4.842	150	-	69	(466)	-	(51)	4.545
Resultado não operacional	13	-	-	-	-	-	-	13
Resultado antes de Impostos	4.854	150	-	69	(466)	-	(51)	4.557
Imposto de renda e contribuição social	(1.485)	(150)	-	-	-	-	20	(1.615)
Participações no lucro	(466)	-	-	-	466	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(83)	-	-	-	-	-	-	(83)
Lucro Líquido do Período	2.820	-	-	69	-	-	(30)	2.859

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Varição cambial:** inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros eventos:**

2018

1T18:

Efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

2T18:

Inclui ganho de R\$ 816MM com atualização de benefícios pós emprego, provisões adicionais para contingências no valor de R\$ 358MM, redução ao valor recuperável de ativos intangíveis (aquisição e desenvolvimento de sistemas) no valor de R\$ 306 MM e baixa de créditos tributários no valor de R\$ 74 MM.

1º Santander Brasil Investor Day

São Paulo, 2019

1º Trimestre
2019



Mais informações no site de Relações com Investidores

www.ri.santander.com.br

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

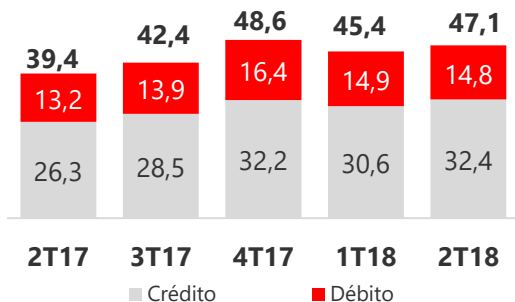
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

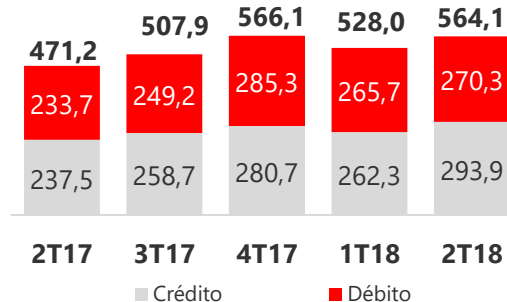
Informações por Negócios

Cartões

Faturamento¹ (R\$ bilhões)

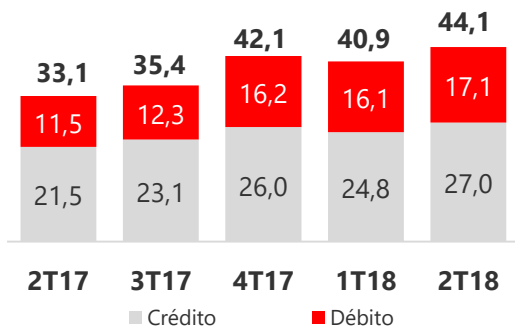


Transações (milhões)

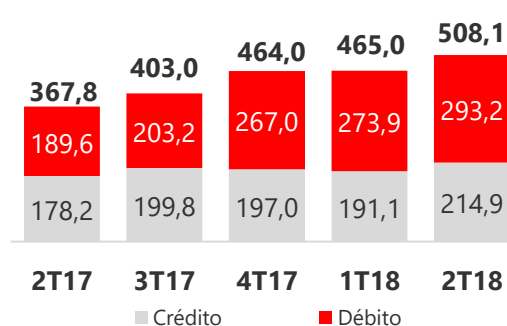


Getnet

Faturamento (R\$ bilhões)

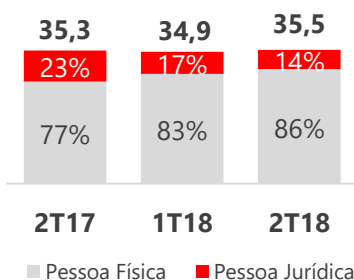


Transações (milhões)

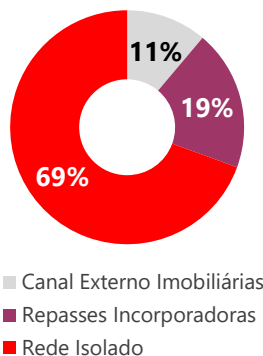


Imobiliário

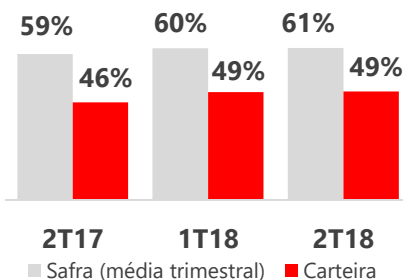
Evolução da carteira (R\$ bilhões)



Canais de distribuição² (%)



Loan to Value³ (%)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras.

² Originação PF. ³ Relação entre Empréstimos e Valor das Garantias.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

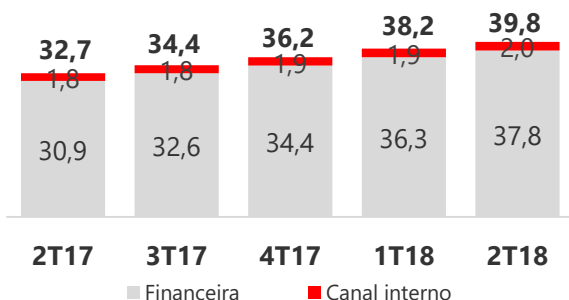
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

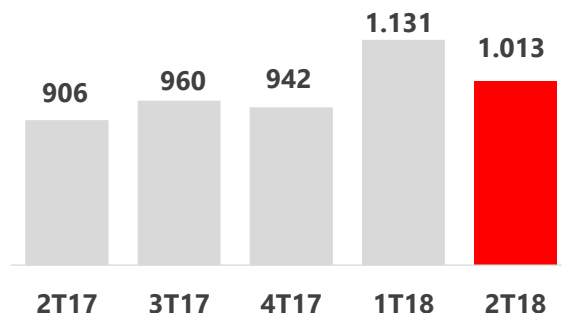
Informações adicionais

Financeira

Carteira em PF¹ total de veículos por canal
(R\$ bilhões)



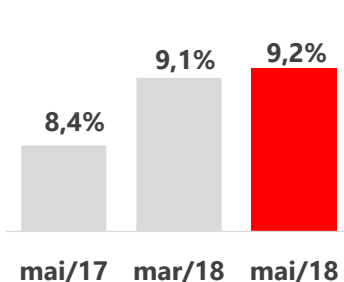
Número de simulações mensais do +Negócios | veículos
(milhares)



Participação de Mercado

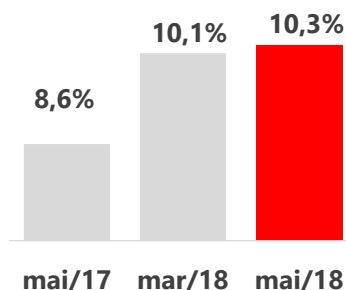
Crédito²

Saldo Total



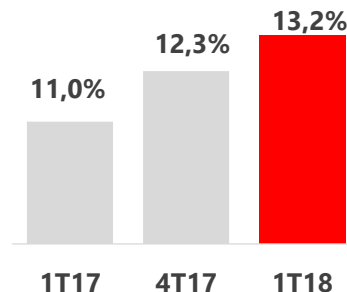
Depósitos²

Saldo Total



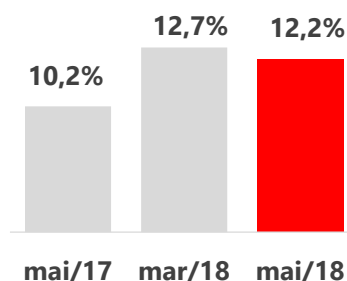
Getnet³

Faturamento total



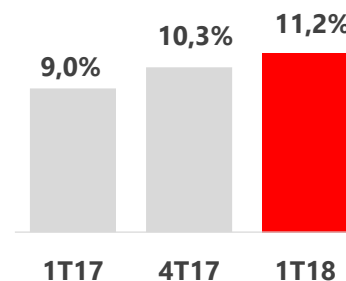
Consignado²

Concessão



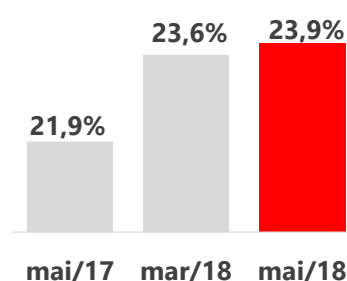
PMEs²

Crédito



Financeira²

Crédito



¹ Carteira PF de veículos, considera carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. ² Bacen. ³ ABECS - Credenciadora.

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simples | **Pessoal** | **Justo**